

GIRA DO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA ORGANIZADA PELO NÚCLEO DE ARTES (NUARTE) - IFRN/MO COM APOIO DO NEABI - IFRN CAMPUS MOSSORÓ

Anderson Mateus Gondim Oliveira (Estudante do Ensino Médio Integrado do Curso de Mecânica do IFRN Campus Mossoró)
Euza Raquel de Sousa – Mestre em Filosofia e Docente no IFRN Campus Mossoró (Orientador)
Email: anderson.mateus@academico.ifrn.edu.br, euza.raquel@ifrn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência abrange o processo de organização e as valiosas lições adquiridas durante a execução do evento "Novembro Negro 2022" no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Mossoró (IFRN/MO). O evento também marcou o início da jornada comemorativa dos "10 anos da lei de Cotas e a luta por uma educação antirracista", com um aquecimento para o "Cultura de Quinta" promovido pelo NuArte, com o apoio do NEABI.

As atividades destacaram a importância da conscientização e da educação antirracista em nossa sociedade, reforçando o compromisso do IFRN/MO com essas questões fundamentais. É importante apresentar as ações do Novembro Negro 2022 por ter sido um evento de ensino na Educação Profissional Tecnológica que promoveu uma reflexão sobre a cultura, a luta do povo negro e a necessidade contínua de uma educação antirracista em nossa comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O evento "Novembro Negro 2022" no IFRN/MO utilizou espaço físico, equipamentos audiovisuais, materiais artísticos, e instrumentos musicais. Foi coordenado por uma equipe multidisciplinar, divulgado amplamente e incluiu exposições de desenhos, música, teatro e oficinas de bonecas Abayomi, com ênfase na reflexão sobre cultura e luta negra, e na promoção da conscientização e educação antirracista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento incluiu uma série de atividades que celebraram a cultura e a luta do povo negro. O grupo de desenho artístico "Rabisco" exibiu desenhos que retrataram de forma comovente essa luta. Também tivemos uma apresentação musical, com artistas negros expressando a resistência através de canções que nos levaram a refletir sobre a sociedade em que vivemos.



Ainda durante o novembro negro tivemos outras participações artístico-culturais. O teatro apresentou uma dramatização sobre a violência e racismo e uma performance acerca do empoderamento da comunidade negra.

A oficina de Abayomi foi outro destaque do Novembro Negro: a oficina proporcionou aos participantes a oportunidade de aprender a criar as bonecas Abayomi, cuja origem, segundo a ministrante, remonta aos navios negreiros, onde eram feitas trazer alegria às crianças que enfrentavam um ambiente assustador. Hoje, elas servem como um símbolo da cultura africana e sua importância foi ressaltada durante esta oficina organizada pelo projeto "Invisibilidades", com o apoio do grupo "Rabisco".

4. CONCLUSÃO

O "Novembro Negro 2022" no IFRN/MO foi uma iniciativa enriquecedora que demonstrou a necessidade de um contínuo compromisso da instituição com questões fundamentais de igualdade racial, conscientização e educação antirracista, enfatizando a importância da busca por uma sociedade mais justa e igualitária, na qual o racismo seja combatido e a diversidade valorizada.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília - DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 10 out. 2022.

BRASIL. **Lei 11.645/08**, de 10 de março de 2008. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato/2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 10 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012.